

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO MIDIÁTICO

BLOG CAJU

INTRODUÇÃO

Dentre os inúmeros avanços e facilidades que a internet nos trouxe, um deles com certeza foi a possibilidade de qualquer pessoa poder colocar e expor o seu próprio conteúdo na rede. Hoje em dia, desfrutando de tal perícia, essa exposição acontece das mais diversas maneiras e, uma delas, é através do uso dos chamados blogs.

Segundo Ganhão (2004), o blog é uma abreviatura simpática que os internautas criaram para o termo inglês *weblog*. Trata-se de uma página *web* atualizada frequentemente em que um ou mais autores publicam porções de conteúdo – aos quais chamamos de *posts* – com uma temática específica e em ordem cronológica inversa (o conteúdo mais recente está sempre em primeiro lugar).

Nos últimos anos observamos uma disseminação muito grande dos blogs, os quais abordam os mais variados temas: beleza, moda, esporte, informação, tecnologia, cultura e muitos outros. Eles se tornaram um poderosíssimo instrumento de compartilhamento de ideias e experiências pessoais, fazendo com que se disseminassem de maneira célere e adquirissem as mais variadas formas e as mais diversas funções. De acordo com Komesu (2004), isso ocorreu por dois principais fatores: a não exigência de específicos conhecimentos em informática e o fato de sua criação poder ser gratuita.

A internet serve, assim, como uma forma de escoamento de discursos pessoais que foram há muito tempo inibidos pelos mass media. Trata-se, portanto, de uma apropriação social da web como forma de reeditar práticas antigas como os diários pessoais. Se estes eram, na maioria das vezes, privados, os ciberdiários aceitam a publicização do meio telemático e criam diários públicos pessoais (que, por sua vez, agregam-se em pequenas comunidades). (LEMOS, 2002, p.115).

Conforme aponta Recuero (2003), os primeiros blogs surgiram na forma de diários virtuais em que o autor expunha seus pensamentos, os fatos e as ocorrências de sua vida. Com o

decorrer do tempo, eles foram se ramificando em outras duas vertentes, tais como as publicações eletrônicas, as quais têm como objetivo a veiculação de informação e as publicações mistas, que são aquelas que efetivamente misturam *posts* pessoais sobre a vida do autor e *posts* informativos.

Frente a isso, como estudante de comunicação social e amante da leitura e da escrita, decidi desenvolver como produto midiático um blog que me possibilitou expor alguns dos textos que já escrevi, bem como que me possibilitará exibir textos que ainda irei escrever. O blog que produzi é composto por textos que versam sobre o cotidiano e as peripécias que a vida nos prega. A intenção primordial de ter optado pela criação de um blog foi a de expor às pessoas o que eu produzo, assim como ter tido a oportunidade de desfrutar de um primeiro contato com a criação e administração de um site.

Esse relatório tem como fim, portanto, mostrar como esse produto midiático foi realizado, bem como indicar os pontos positivos e negativos dessa experiência de produção.

RESULTADOS

A análise do processo de elaboração, desenvolvimento e finalização do produto midiático se divide em três partes: pré-produção, produção e pós-produção.

1) Pré-produção

A pré-produção iniciou-se com a pesquisa por blogs já existentes e que possuísem uma temática parecida com a que eu desejava trabalhar – ou seja, uma página voltada para a publicação de textos com um conteúdo de textos sobre a vida, o cotidiano e as aventuras do simples fato de existir. Assim, procurei tirar desses blogs ideias e inspirações que serviram de alicerce para que pudesse arquitetar a forma como seria montado o meu próprio.

Depois disso, parti para o trabalho com o conteúdo já produzido: os textos que já tinha escrito. Desse modo, busquei rever os textos já produzidos e selecionar aqueles que fariam parte do blog que estava sendo construído. Em seguida, foi necessária a organização dos textos selecionados de acordo com os seus temas, pois, assim, poderia ter controle sobre a forma e a ordem com que os textos seriam publicados no blog.

Além disso, devido à sobra de tempo na pré-produção, tive tempo de me dedicar à escrita de novos textos. Assim, não só o conteúdo já pronto foi publicado no blog, mas também uma série de textos que foram sendo escritos concomitantemente a toda pré-produção e produção do Caju.

Feito isso, iniciei a pesquisa de como se dá a criação de um blog através da plataforma gratuita *Wordpress*. Desse modo, realizei uma vasta pesquisa na internet para compreender como se cria uma conta e como a personaliza, de forma a colocar os dados pessoais e informações relevantes sobre minha pessoa – o autor do blog. Além

disso, também busquei informações a respeito de como funciona o blog: como se faz para estilizá-lo, postar novos conteúdos, o processo de manutenção, entre outros fatores que julguei relevantes.

A escolha pela plataforma *Wordpress* se mostrou bastante eficiente, pois além de ser gratuita, possui vastas utilidades e vantagens. A *interface* é simples e fácil de se adaptar. Além disso, não foi preciso nenhum conhecimento de programação para que criasse o *layout* e manipulasse toda a parte artística desejado para meu site.

2) Produção

Cumprida as etapas de pré-produção, parti para a produção do blog. Essa se iniciou com a criação propriamente dita do blog na plataforma *Wordpress* – o que basicamente consistiu em gerar um domínio que dali em diante passaria a levar à página que eu estava elaborando. Cabe destacar que tanto o domínio, quanto a hospedagem do meu blog foram feitas gratuitamente através da plataforma *Wordpress*.

Em seguida, busquei personalizar o meu perfil, colocando informações e dados pessoais que julguei serem relevantes. Como podemos perceber pela Figura 1, criei uma página denominada *Sobre o autor*, em que busquei, de maneira bastante sucinta, fazer uma apresentação de mim mesmo. Isso serviu para que as pessoas que viessem a ler o meu blog tivessem conhecimento das características do autor que está lhes escrevendo. Afinal, conhecendo um pouco mais de mim, poderiam identificar-se com minha pessoa e sentir vontade de ler o que estava disposto a fornecer.



Figura 1 – Screenshot da página *Sobre o autor* do blog Caju.

Fonte – (autor)

Depois disso, voltei-me para a parte que demandou mais tempo: a personalização da minha página virtual. Nesse procedimento, precisei trabalhar com o visual do site, estilizando o *layout*, selecionando as imagens que iriam compor o blog e concretizando toda a parte artística do mesmo. O que facilitou muito foi a pesquisa que fora realizada anteriormente, a qual serviu de alicerce para que conseguisse executar as mudanças desejadas, bem como também soubesse utilizar e manusear os recursos disponibilizados pela plataforma *WordPress*.

Escolhi o tema gratuito *Lovecraft*, disponível no *WordPress*, pois foi o que mais se adequou ao conteúdo que iria ser postado. Além disso, o trabalho com o *layout* contou com a criação de páginas (tais como *Cajuzeiro*, *Efemeridade* e *Sobre o autor*) e a adição de *widgets* nas laterais e no rodapé do site. Abaixo, a Figura 2 ilustra o *design* final da página inicial do blog Caju.

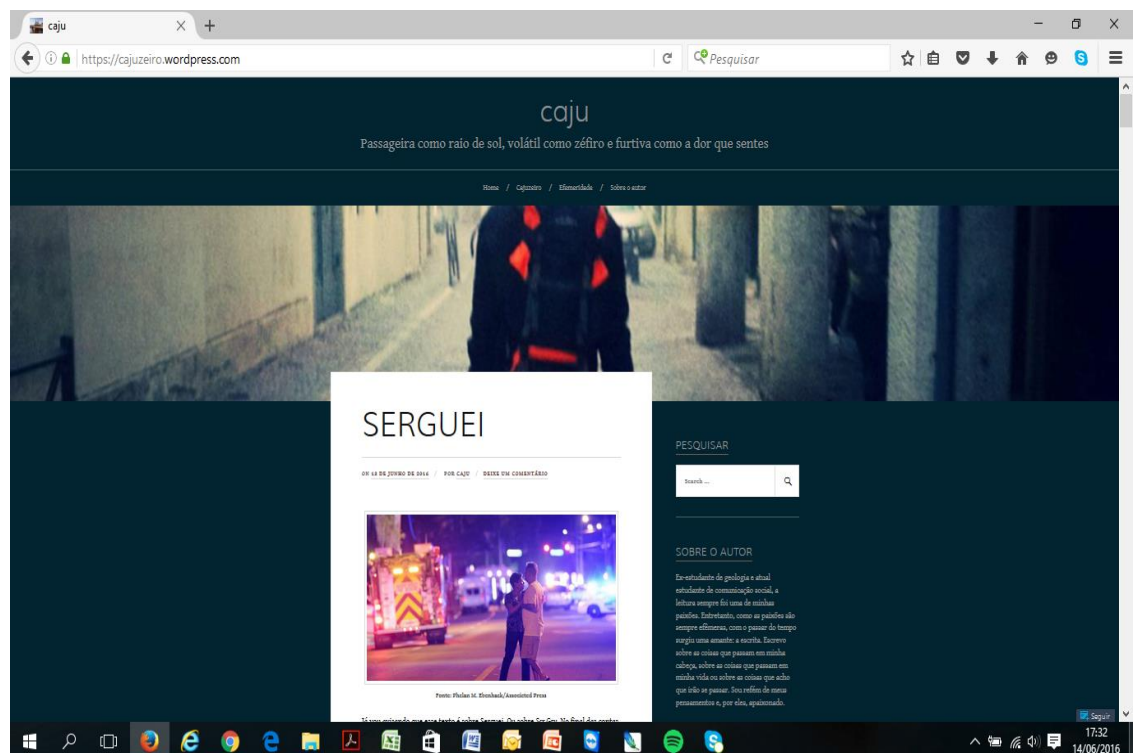


Figura 2 – Screenshot da página inicial do blog Caju, mostrando o tema escolhido: *Lovecraft*.

Fonte – (autor)

Finalmente, comecei a postar o conteúdo: os textos que havia previamente selecionado e organizado, os quais consistiam em um total de 13 textos. Além disso, postei mais 3 textos – os quais, como já foi dito, foram escritos durante o tempo livre nos períodos de pré-produção e produção do blog.

A postagem se deu em um curto período de tempo, pois julguei importante o blog já possuir um conteúdo prévio antes de ser efetivamente divulgado para amigos, familiares ou quaisquer pessoas que se interessassem em ler.

Conforme observamos através da Figura 3, todo o processo de postagem foi realizado através da plataforma *Wordpress*, que conta com uma maneira bastante simples de edição e postagem de texto.



Figura 3 – *Sacreenshot* que mostra o processo de postagem de textos no blog Caju.

Fonte – (autor)

Um adendo que é preciso destacar é que, no momento da postagem dos textos e confecção do blog propriamente dito, percebi que o mesmo não havia ficado visualmente atrativo como um todo. Por essa razão, decidi anexar algumas imagens (também de autoria própria), aos textos que julguei necessário. Desse modo, nem todos os textos foram enriquecidos com imagens, pois nem todas as imagens que possuía conversavam com os textos que havia escrito.

Por fim, tendo finalizado todas essas ações, disponibilizei o *link* do blog Caju na plataforma Teleduc, para que os formadores e os meus colegas pudessem acessar o produto midiático que acabara de criar: o blog Caju.

3) Pós-produção

A pós-produção foi a etapa mais rápida de todo o processo, pois consistiu, basicamente, em apenas duas ações. A primeira delas foi a apresentação do produto midiático elaborado – o blog Caju – para o professor José Armando Valente e para os colegas de minha turma.

E a segunda ação foi a elaboração desse relatório, buscando detalhar todo o processo de criação e execução do produto midiático que foi implementado.

DISCUSSÃO

Sendo o relatório um espaço de reflexão sobre o produto midiático trabalhado, a discussão será feita ponderando os pontos negativos e positivos que envolveram o processo de produção do blog Caju.

1) Pontos positivos

Acredito que o principal ponto positivo na realização desse trabalho foi a aprendizagem. Muito conhecimento foi adquirido na manipulação de *sites* e confecção de páginas virtuais através da plataforma *Wordpress*: saber trabalhar com o *layout*, com as imagens que compõem um blog e com o mecanismo de postagens de conteúdo. Tal aprendizagem gerou uma vontade maior de continuar aprendendo cada vez mais.

Não posso deixar de mencionar, também, o conhecimento adquirido no processo de produção do produto midiático: aprender a desenvolver um projeto de desenvolvimento, a apresentar um produto para um grupo de pessoas que o desconhece e também a compreender como se elabora um relatório de desenvolvimento de um produto midiático. Ou seja, todo o conhecimento adquirido referente à metodologia de produção de um produto midiático foi de grande valia.

Além disso, acredito que desenvolver um projeto de pesquisa antes de desenvolver o produto midiático ajudou-me – e muito – a pensar melhor o que iria fazer, bem como a organizar o meu tempo e a realização de minhas ações. Tudo isso contribui para a melhor fruição da consumação do meu projeto.

Outro ponto que julgo ser bastante positivo foi a concretização de uma vontade que já vinha desde muito. Apaixonado pela leitura e pela escrita, sempre tive vontade de criar um blog em que pudesse publicar e deixar à vista de todos o que eu produzo. Entretanto, por motivações diversas nunca realizei esse desejo. O trabalho proposto de desenvolver um produto midiático abriu portas e serviu de pretexto para que, enfim, criasse um *site* em que pudesse veicular uma de minhas mais queridas paixões.

2) Pontos negativos

O grande ponto negativo do meu trabalho foi, sem sombra de dúvidas, a enorme quantidade de tempo necessária para conseguir realizar tudo o que eu havia proposto executar. O tempo de execução de todo o projeto demandou muito mais do que as quase 48 horas previstas, o que mostrou que a minha estimativa e percepção de tempo se mostrou falha.

Outro ponto que julgo ser negativo é que o produto escolhido – se se quiser mantê-lo de forma adequada – exige uma atualização constante e a postagem de novos conteúdos muito frequentemente. Portanto, o ônus do blog é a dependência que é criada em torno de seu funcionamento: estar sempre antenado e disposto a depreender uma grande porção de tempo para sua subsistência, caso contrário o blog não obterá sucesso e cairá no esquecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de um blog para a matéria CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em Midialogia viabilizou uma vontade que já vinha desde muito, que é a criação de um espaço na *web* para que pudesse publicar o conteúdo que produz: os textos e as fotografias. Desse modo, pude concretizar essa aspiração e estabelecer um primeiro contanto com a confecção e manutenção de um *site*.

Outro ponto importante, como já foi dito, é que o blog é uma ferramenta que exige uma renovação de conteúdo frequente. Por isso, não se pode parar de postar novos temas e matérias. Inicialmente, eu pretendo continuar com o blog mesmo após a entrega do mesmo. Assim, se obtiver sucessos futuros, tenho aspirações de criar um domínio próprio, bem como um *layout* personalizado – ampliando, destarte, essa pretensão.

REFERÊNCIAS

GANHÃO, Sérgio. **Um guião sobre blogs**. 2004. Disponível em: <<http://www.fpce.ul.pt/pessoal/uflpost/te3aula/blog>>. Acessado em: 18 de maio de 2016.

KOMESU, Fabiana. **Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, 119p.

LE MOS, André. A Arte da Vida: Diários Pessoais e Webcams na Internet. **Revista Comunicação e Linguagem**, Lisboa, v.5, n.3, p. 111-19, 2002.

RECUERO, Raquel. Weblogs, Webrings e Comunidades Virtuais. **Revista 404notFound**, Porto Alegre, v.12, n. 2, p. 22-34, 2003.